**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO *Chenopodium ambrosioides* (MASTRUZ) NO TRATAMENTO DA ÚLCERA VARICOSA: UM ESTUDO DE CASO**

Rayane Medeiros de Sousa1; Gomara Mendonça da Cunha Leite1; Annieli de Fátima de Oliveira Dutra; Gislanny da Silva Araújo1; Mayra Vieira Pereira Targino2.

Estudantes do curso bacharelado em Nutrição; Professora do Departamento de Nutrição do Centro Universitário de Ensino Superior de Patos LTDA.

UNIFIP- Centro Universitário de Ensino Superior de Patos LTDA

rayanesousa@hotmail.com

**INTRODUÇÃO:** É importante abordar o uso de plantas medicinais na atenção primária á saúde, que é o primeiro recurso dos usuários em relação aos seus agravos de saúde. As plantas medicinais são excelentes opções, pois além do seu baixo custo, contribuem para o resgate do conhecimento popular, na medida em que esse conhecimento sistematizado é incorporado nas normas, e a promoção de seu uso com responsabilidade, embasado nos conhecimentos científicos. **OBJETIVO:** Este estudo teve como objetivo avaliar a importância da utilização do *Chenopodium Ambrosioides* (mastruz) no tratamento de Úlceras Varicosas. **METODOLOGIA**: A pesquisa apresentou caráter descritivo do tipo estudo de caso, sendo desenvolvida uma revisão bibliográfica utilizando artigos científicos provenientes da base de dados da Scielo, Google acadêmico, Pubmed e pesquisas em livros e teses já publicadas. A coleta de dados foi realizada utilizando informações retrospectivas, obtidas pelos familiares do paciente no ambiente domiciliar, em uma cidade do estado da Paraíba. **RESULTADOS E DISCUSSÕES**: Verificou-se que o *Chenopodium ambrosioides* (mastruz), possui um potencial terapêutico que exerce ação farmacológica no tratamento e cura da úlcera varicosa, e que as plantas medicinais e os fitoterápicos é mais uma alternativa para ser utilizada na saúde publica, pois possuem propriedades terapêuticas que tratam e curam doenças. **CONSIDERAÇÃO FINAIS:** Diante desse contexto, o presente trabalho contribuiu para novas buscas de terapias para o tratamento de Úlceras, dando oportunidade de testar a eficácia do mastruz no tratamento dessas lesões e reduzir o agravamento dessa doença por meio de repasse de informações sobre o poder terapêutico do mastruz.

**Palavras- chaves**: Fitoterápicos, Plantas medicinais, Úlcera Varicosa.

**REFERÊNCIAS:** ABREU, C.A.J.; PITTA, B.B.G.; MIRANDA, J.F. Avaliação do segmento venoso femoropoplíteo pela ultrassonografia Doppler em pacientes com úlcera varicosa. **Jornal vascular Brasileiro**, v.11, n.4, p.278-285, 2012.

BUDÓ, M.L.D.; DURGANTE, V.L.; RIZZATTI, S.J.S.; SILVA, D.C.; GEWEHR, M.; FARÃO, E.M.D. Úlcera venosa, índice tornozelo braço e dor nas pessoas com úlcera venosa em assistência no ambulatório de angiologia. **Revista de Enfermagem,** v.5, n.3, p. 1794-1804, 2015.

FERREIRA, A.M. Reconhecendo Tecidos Desvitalizados no Leito da Ferida. **Revista de Associação Brasileira de Estomaterapia**, v.6, n.4, 2008.

OLIVEIRA, L,S.; FERREIRA, F.S.; BARROSO, A.M. Erva de Santa Maria (*chenopodium ambrosioides L*.): Aplicações clinicas e formas tóxicas – Revisão de literatura. **Jornal Brasileiro de Ciência Animal,** v.7, n.1, p. 464-499, 2014.

RIBEIRO, S.N.; TRIVILIN, L.O.; MAIOLI, A.; KNUPP, L.S.; NUNES, L.C.; MARQUES, L.F.A.; KRAMER, I.N.; PORFIRIO, L.C. Determinação da toxidade pela tintura de Erva de Santa Maria (chenopodium ambrosioides) em camundongos (Mus musculus). **Centro de ciência agrárias**, v.17, p.1-4. 2009.